



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Fevereiro de 2025

Publicado em 12/03/2025 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE FEVEREIRO/2025

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,23% em fevereiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,23% em fevereiro, ficando 0,28 ponto percentual abaixo da taxa de janeiro (0,51%). Os últimos doze meses foram para 4,39%, resultado pouco acima dos 4,31% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2024 o índice foi 0,15%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em janeiro fechou em R\$ 1.799,82, passou em fevereiro para R\$ 1.803,90, sendo R\$ 1.039,82 relativos aos materiais e R\$ 764,08 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,29%, subindo 0,11 ponto percentual em relação a janeiro (0,18%). Se comparado ao índice de fevereiro do ano anterior (0,15%), o aumento foi de 0,14 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,14%, e sem acordos coletivos firmados, apresentou queda quando comparada a janeiro (0,97%), já comparando com fevereiro de 2024 (0,13%), houve pequena alta de 0,01 ponto percentual.

Os acumulados dos dois primeiros meses do ano foram: 0,47% (materiais) e 1,11% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 3,48% na parcela dos materiais e 5,64% na parcela da mão de obra.

Região Sudeste registra maior variação mensal em fevereiro

A Região Sudeste, com alta em todos os estados, ficou com a maior variação regional em fevereiro, 0,31%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,25% (Norte), 0,13% (Nordeste), 0,24% (Sul) e 0,16% (Centro-Oeste).

Em fevereiro, Rio Grande do Norte registra maior alta

Com alta na parcela dos materiais, Rio Grande do Norte foi o estado que registrou a maior taxa em fevereiro, 0,63%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2025 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1803,90	902,97	0,23	0,74	4,39
REGIÃO NORTE	1871,43	932,39	0,25	0,73	4,80
Rondônia	1990,70	1110,03	0,28	0,35	8,89
Acre	1988,06	1055,04	0,20	0,80	5,08
Amazonas	1831,63	896,53	0,33	0,42	1,33
Roraima	1992,64	827,49	-0,06	0,14	5,63
Para	1844,12	884,23	0,32	0,67	5,88
Amapá	1841,45	894,46	-0,06	2,83	7,33
Tocantins	1895,15	996,46	0,14	0,86	3,22
REGIÃO NORDESTE	1676,48	905,67	0,13	0,74	4,17
Maranhão	1739,10	916,42	-0,29	-0,11	4,31
Piauí	1731,51	1150,78	0,07	2,14	6,74
Ceara	1690,73	976,64	0,23	1,62	5,11
Rio Grande do Norte	1706,25	860,11	0,63	1,26	4,50
Paraíba	1732,48	958,08	0,19	0,32	4,35
Pernambuco	1603,44	857,07	0,25	0,17	2,09
Alagoas	1630,25	814,32	0,28	1,31	3,46
Sergipe	1603,65	851,98	0,00	0,54	3,64
Bahia	1667,79	882,88	0,10	0,65	4,31
REGIÃO SUDESTE	1852,77	887,00	0,31	0,86	4,96
Minas Gerais	1713,28	942,80	0,06	1,66	5,92
Espírito Santo	1627,53	903,06	0,14	0,03	3,20
Rio de Janeiro	1981,88	903,38	0,11	0,49	4,37
São Paulo	1903,13	859,26	0,53	0,63	4,78
REGIÃO SUL	1923,81	920,14	0,24	0,62	4,24
Paraná	1939,24	927,28	0,45	0,94	5,84
Santa Catarina	2039,26	1104,09	0,08	0,49	2,79
Rio Grande do Sul	1786,63	810,71	0,03	0,17	2,93
REGIÃO CENTRO-OESTE	1808,03	922,76	0,16	0,46	2,63
Mato Grosso do Sul	1748,17	822,36	0,37	0,55	2,99
Mato Grosso	1851,60	1056,07	0,13	-0,08	1,96
Goiás	1778,41	939,32	0,28	1,09	3,47
Distrito Federal	1832,16	809,32	-0,11	0,26	2,24

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2025 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1921,33	960,81	0,22	0,76	4,47
REGIÃO NORTE	1981,81	987,56	0,25	0,74	4,92
Rondônia	2112,53	1177,90	0,28	0,36	9,12
Acre	2103,35	1116,42	0,26	0,87	5,38
Amazonas	1943,42	951,56	0,29	0,37	1,58
Roraima	2116,29	878,80	-0,04	0,16	5,65
Para	1949,58	934,52	0,32	0,67	5,82
Amapá	1950,58	947,61	-0,07	2,93	7,44
Tocantins	2007,65	1055,94	0,13	0,94	3,34
REGIÃO NORDESTE	1779,58	961,11	0,12	0,75	4,19
Maranhão	1844,23	971,89	-0,27	-0,09	4,35
Piauí	1836,12	1220,16	0,06	2,22	6,76
Ceara	1790,54	1033,59	0,20	1,60	5,15
Rio Grande do Norte	1808,51	911,36	0,59	1,28	4,49
Paraíba	1837,80	1016,15	0,18	0,32	4,36
Pernambuco	1704,07	911,34	0,24	0,17	2,28
Alagoas	1727,29	863,20	0,26	1,36	3,35
Sergipe	1703,14	905,19	0,11	0,73	3,88
Bahia	1774,18	938,31	0,08	0,66	4,35
REGIÃO SUDESTE	1980,73	947,61	0,29	0,91	5,03
Minas Gerais	1825,24	1003,88	0,06	1,97	6,28
Espírito Santo	1731,75	960,85	0,12	0,02	3,39
Rio de Janeiro	2123,66	968,51	0,10	0,45	4,38
São Paulo	2037,09	919,92	0,50	0,59	4,76
REGIÃO SUL	2054,55	982,50	0,25	0,59	4,31
Paraná	2074,21	991,74	0,49	0,90	5,82
Santa Catarina	2182,79	1182,16	0,07	0,45	2,99
Rio Grande do Sul	1897,94	861,68	0,02	0,16	2,99
REGIÃO CENTRO-OESTE	1919,59	979,79	0,16	0,45	2,72
Mato Grosso do Sul	1856,47	872,63	0,35	0,50	3,10
Mato Grosso	1960,03	1118,33	0,15	-0,06	1,83
Goiás	1893,64	999,41	0,27	1,07	3,75
Distrito Federal	1944,99	859,24	-0,11	0,24	2,33

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br